



Trabalhos Científicos

Título: Compreensão De Experiências Maternas Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: DÉBORAH DANNA DA SILVEIRA MOTA (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA); ANA VALESKA SIEBRA E SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); SARAH PATRÍCIO RIBEIRO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); ALEXSANDRO SANTOS PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); EDNA MARIA CAMELO CHAVES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); MARIA VILANI CAVALCANTE GUEDES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); REJANE MARIA CARVALHO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); ZÉLIA GOMES MOTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: OBJETIVO: As unidades de terapia intensiva neonatal – UTIN têm passado por intenso processo de modernização, tanto em relação aos avanços tecnológicos, quanto aos processos terapêuticos e de cuidados, através de ferramentas gerenciais que vêm possibilitando a maior sobrevivência de recém-nascidos. Também se observa avanços relacionados com as práticas humanísticas norteadas pela Política Nacional de Humanização – PNH, responsáveis pela promoção de alterações no modelo assistencial vigente, mediante a proposição de uma nova concepção do cuidado ao recém-nascido e suas mães. Objetivou-se descrever o conhecimento das mães acerca das doenças dos filhos e as percepções dessas mães sobre o ambiente da UTIN. MÉTODO: Pesquisa qualitativa, desenvolvida em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital terciário de referência pediátrica do Estado do Ceará. Participaram como sujeitos da pesquisa, cinco mães cujos recém-nascidos estavam internados na unidade há, pelo menos, cinco dias. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada e de pesquisa em arquivos. Após coleta, as falas foram transcritas e analisadas de acordo com a análise de conteúdo temática e buscou-se na literatura explicações para tais achados. Os resultados apontaram que as mães têm conhecimento acerca da doença do filho, inclusive com utilização de termos técnicos, que existe uma boa relação das mães com os profissionais da UTIN, principalmente com os técnicos de enfermagem, profissionais que mais aparecerem nas falas das mães. Em relação ao ambiente da UTIN, identificou-se a necessidade de adequação dos espaços, sendo relatada a falta de uma estrutura voltada para elas. CONCLUSÃO: As falas das mães evidenciaram de um modo geral, os avanços importantes que têm acontecido quanto aos cuidados ao recém-nascido hospitalizado, dentro da perspectiva da humanização. Voltar-se para o conhecimento e as percepções das mães já é um indicativo desses avanços.